

## Crise mundial atinge mais as classes altas

**AS CLASSES A E B** com renda superior a R\$ 4.592 por mês, perderam espaço em ascensão social desde o agravamento da crise financeira, em setembro de 2008, aponta a FGV (Fundação Getúlio Vargas). "Se antes, de cada 100 pessoas que estavam nas classes A e B 20 caíam a cada ano, hoje, essa relação chega a 25. É aí que os sinais da crise são mais visíveis", explicou o autor da pesquisa, Marcelo Néri. Dessas 25 pessoas, quatro caíram diretamente para a classe E.

### Classe média

O poder de compra da classe média paulistana caiu 0,58% em janeiro, segundo o Índice do Custo de Vida da Classe Média da Ordem dos Economistas do Brasil. Os principais vilões da alta foram os grupos alimentação (com alta de 0,98%) e educação, que subiu 0,60%. **METRO**